

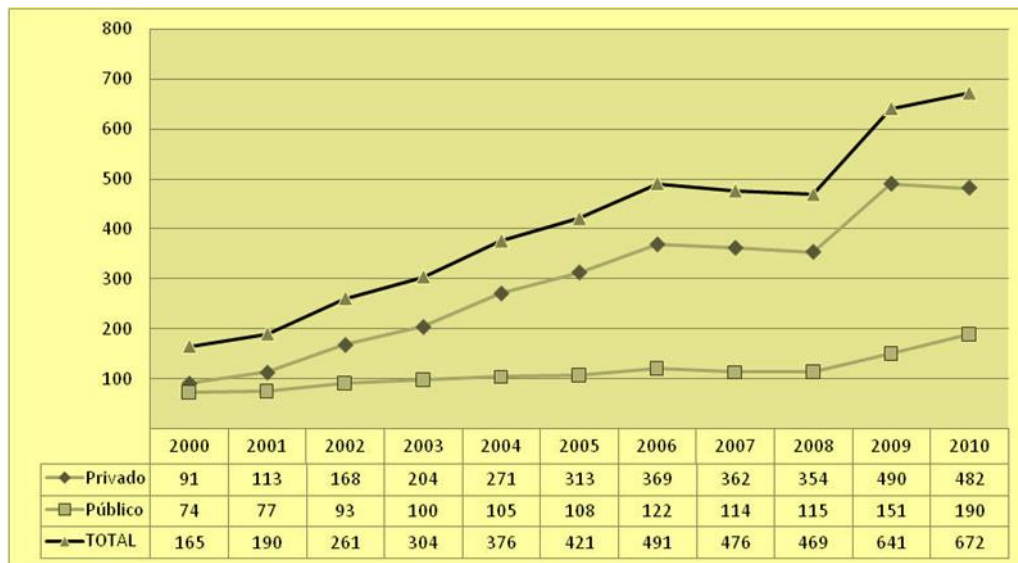
## Enfermagem

O ensino de enfermagem no Brasil apesar de ter sido institucionalizado em 1923 sob a influência do sanitarismo, somente foi consolidado a partir da modernização dos hospitais. A emergência do ensino de enfermagem moderna em nosso país coincide com o momento em que surgem os primeiros traços de uma política de saúde por parte do Estado, ou seja, com o momento em que a questão da saúde ganha uma nova dimensão, passando a ser uma das atribuições do governo (Brasil, 2006). Um marco desta preocupação foi a criação da Escola de Enfermeiras – um ramo do Departamento Nacional de Saúde pública. Em 1973, com o crescimento desta graduação, foi criado o sistema dos Conselhos de Enfermagem: Conselho Federal de Enfermagem – COFEN e Conselhos Regionais de Enfermagem – CORENs, cujo objetivo era organizar os egressos do ensino superior e técnico (Brasil, 2006).



O gráfico 1 traz a curva de evolução do número de cursos de graduação em enfermagem, que cresceu, no Brasil, cerca de 307%, no período de 2000 a 2010. É possível visualizar um crescimento tanto do segmento público quanto do privado. No ano de 2000, esses dois seguimentos representavam 45% e 55% respectivamente. Em 2010, a participação do segmento privado passou a ser de 65%, perfazendo um total de 482 cursos de graduação.

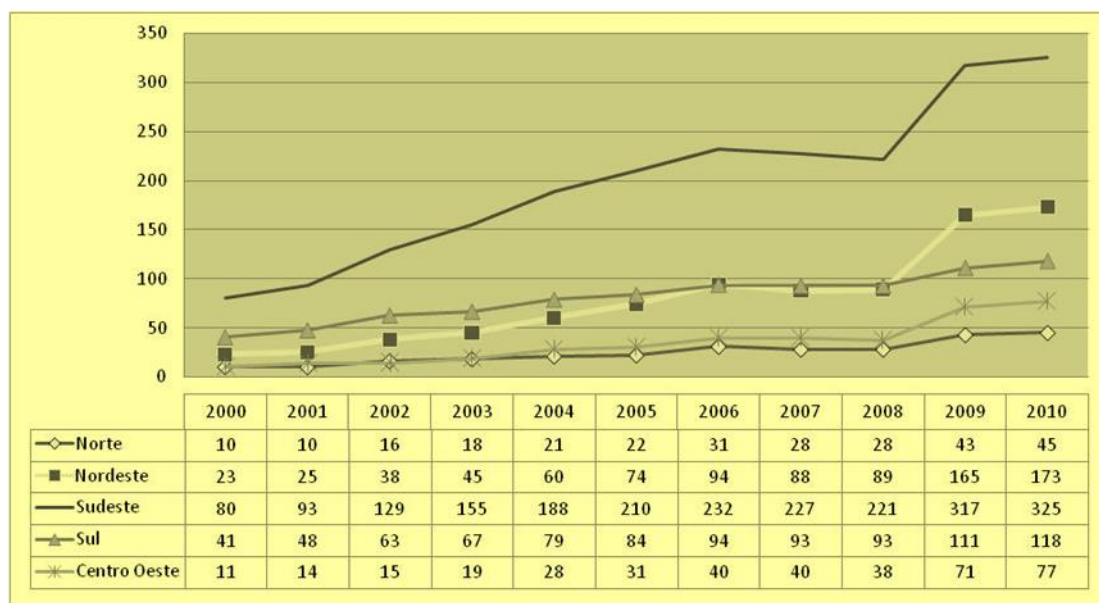
**Gráfico 1** – Cursos de graduação em enfermagem segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 2 mostra a tendência do número de cursos de graduação em enfermagem por regiões do Brasil. Observa-se que a região Sudeste apresenta maior número de cursos seguida das regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste, e por fim, com menor número de cursos a região Norte. As regiões que mais cresceram foram a Nordeste (652%) e Centro-Oeste (600%).

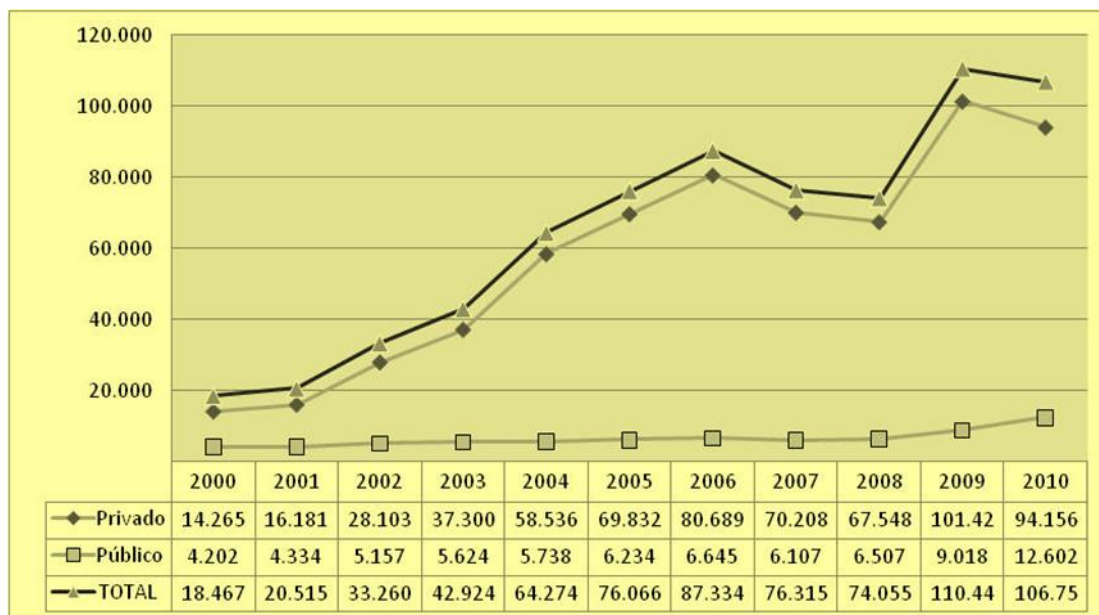
**Gráfico 2** – Cursos de graduação em enfermagem segundo grandes regiões. Brasil, 2000 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

A curva que representa o crescimento de vagas no setor privado é nitidamente mais ascendente que a do setor público, de modo que a taxa de crescimento no primeiro foi de 560 % e no público de 198%. Observa-se no seguimento privado uma pequena queda de 7,2% na oferta de vagas no ano 2010. Vide gráfico 3.

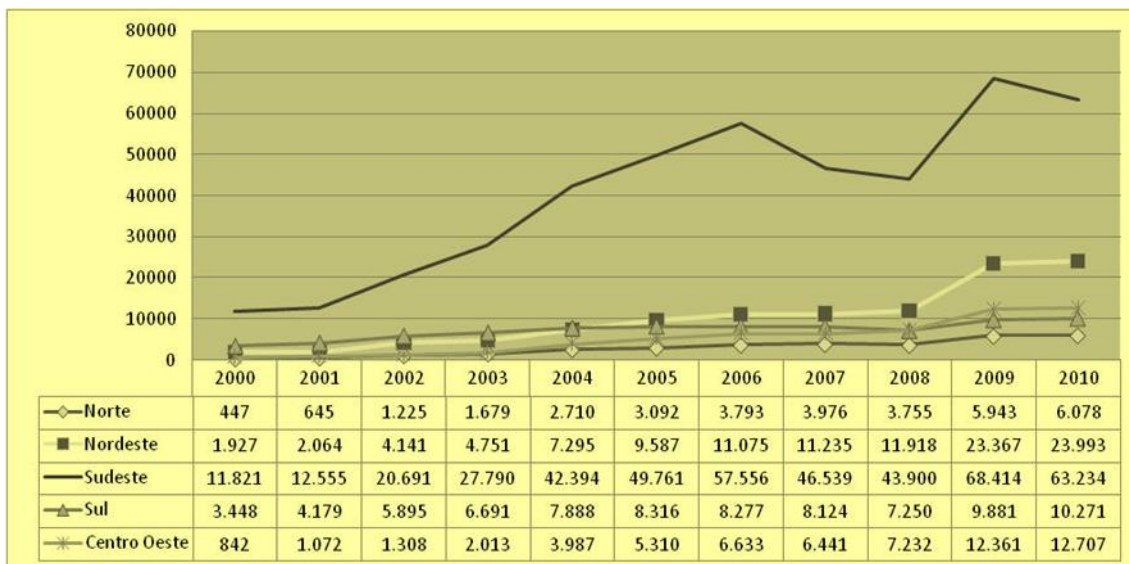
**Gráfico 3** – Vagas dos cursos de graduação em enfermagem segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 4 traz a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em enfermagem segundo as regiões do Brasil. Nele é possível visualizar que a região Sudeste se destaca. Entretanto, no que se tange à taxa de crescimento, o cálculo indica que a região que mais cresceu foi a Centro-Oeste (n=1409%), seguida das regiões Norte (n=1259%) e Nordeste (n=1145%). Entretanto, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro detêm mais de 55% do total de vagas dos cursos de graduação em enfermagem.

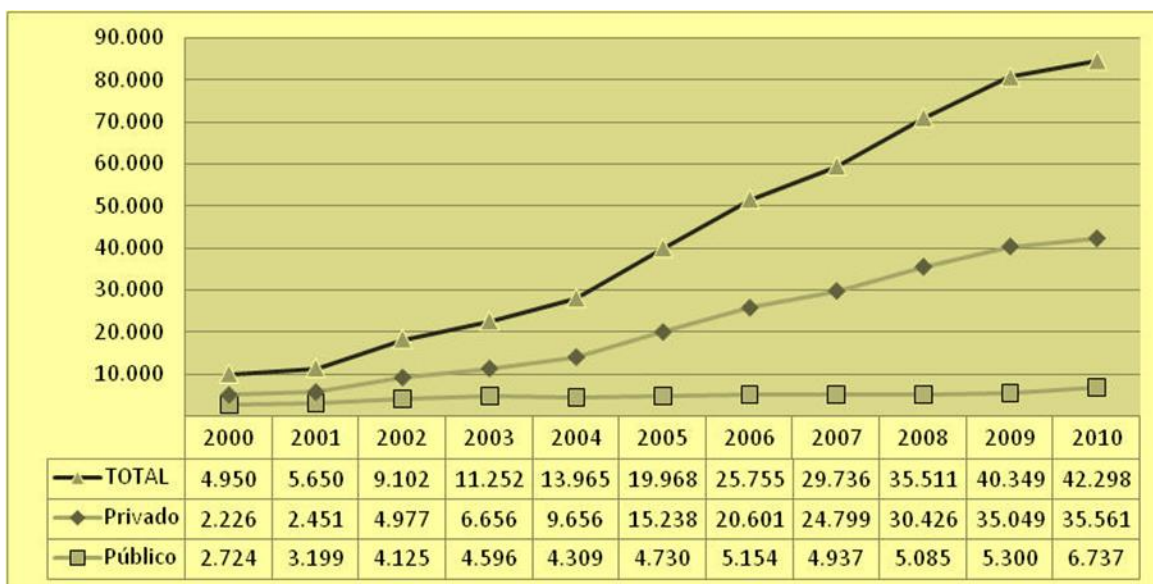
**Gráfico 4** – Vagas dos cursos de graduação em enfermagem segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 5 informa a progressão do número de concluintes de cursos de graduação em enfermagem segundo a natureza jurídica. No período, nota-se que no ano de 2000, mesmo sendo pequena a diferença entre as duas esferas, o setor público ofertava um maior contingente de egressos (55%). Após 10 anos esse cenário se altera demonstrando um contingente de 84% de concluintes em estabelecimentos privados, enquanto o segmento público é responsável por apenas 16% dos egressos.

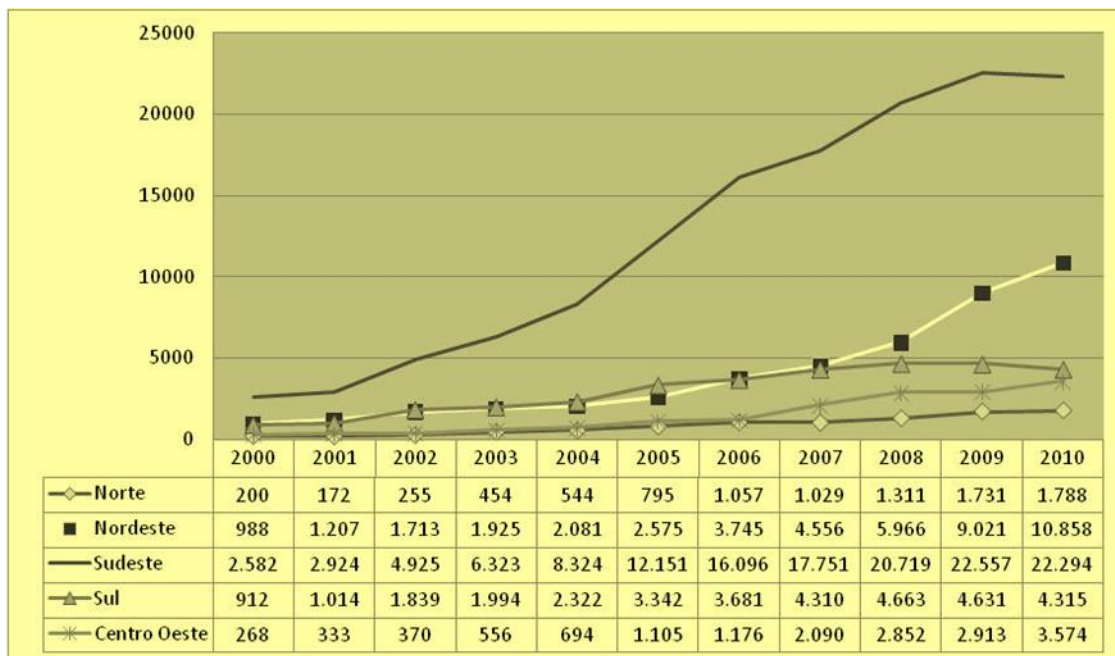
**Gráfico 5** – Concluintes dos cursos de graduação em enfermagem segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 6 apresenta a evolução do número de concluintes dos cursos de graduação em enfermagem segundo as regiões do Brasil, no período de 2000-2010. O número de concluintes no ano de 2000 era maior nas regiões Sudeste e Nordeste e menor no Centro-Oeste e Norte. Dez anos depois esse quadro não se alterou muito, exceto pelo fato de a região Centro-Oeste ter ultrapassado a Norte em número de concluintes. E embora, a curva da região Sudeste se destaque, o cálculo das taxas de crescimento de cada região assinala que a Centro-Oeste seguida da Nordeste apresentam os maiores percentuais de ascensão, quais sejam: 1239% e 998%, respectivamente.

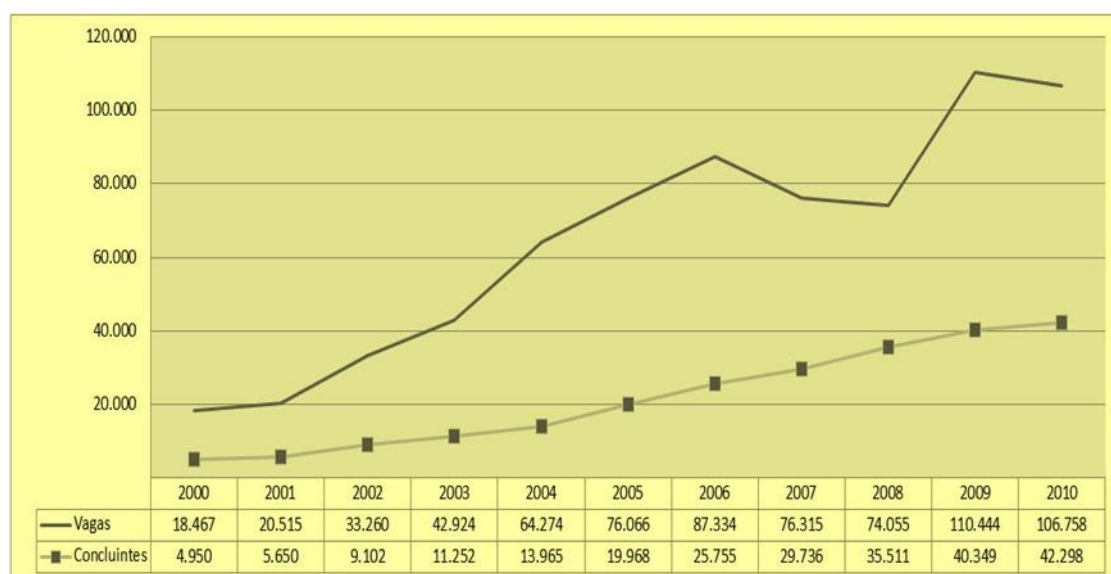
**Gráfico 6** – Concluintes dos cursos de graduação em enfermagem segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 7 indica a curva de vagas e de egressos dos cursos de graduação em enfermagem no período de 2000-2010. A visualização permite verificar que o número de vagas é superior ao de egressos. A taxa de crescimento em dez anos do número de vagas foi de 810%, enquanto que a de egressos foi de 655%. Dessa forma, pode-se afirmar que no Brasil abrem-se cada vez mais vagas para cursar graduação em enfermagem, e como o número de concluintes não acompanhou o de vagas, pode-se supor que as vagas não são preenchidas por completo e/ou há um alto percentual de evasão durante o curso.

**Gráfico 7** – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em enfermagem. Brasil, 2000-2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação de Enfermagem no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- O número de concluintes nas instituições públicas era maior no ano de 2000, todavia em 2010 o setor privado representa 84 % e o público 16%;
- O número de vagas em relação aos egressos no ano de 2010 apresenta uma diferença muito grande;
- A região Nordeste vem apresentando um expressivo crescimento no período dos anos 2000 a 2010;
- A região Sudeste apresenta liderança em números brutos nos seguintes quesitos analisados: concluintes, cursos, ingressos e vagas.